



ATA DA CENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO – CONAB

Aos dois dias do mês de junho de dois mil e oito, às nove horas, no Edifício Sede da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, realizou-se a **153ª** (Centésima Quinquagésima Terceira) **Reunião Ordinária**, correspondente ao mês de **junho/2008**, do Conselho Fiscal da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, Empresa Pública Federal constituída nos termos da Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990, situada no SGAS, Quadra 901, Conjunto “A”, nesta cidade de Brasília – Distrito Federal. Estiveram presentes os seguintes Conselheiros: o Senhor **MAURÍCIO ANDRADE COURA**, na qualidade de Presidente do Conselho Fiscal e representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, as Senhoras **LÚCIA AÍDA ASSIS DE LIMA**, representante do MAPA, e **EVANIR VALENTIM DE MÉLO DA MOITA**, representante da Secretaria do Tesouro Nacional – STN. Aberta a reunião, como **item 1** da pauta, foi dado início à leitura da minuta da Ata da 152ª Reunião Ordinária do Confis, realizada em 19/5/2008, que, depois de promovidos os ajustes necessários, foi aprovada. **2 – Demonstrações Contábeis - Abril/2008 - CI/Sucon nº 395, de 23/5/2008; Nota Técnica Audin nº 10/2008 - Análise das Demonstrações Contábeis de abril/2008 – CI/Audin nº 228, de 2/6/2008.** O Conselho Fiscal, após examinar as Demonstrações Contábeis de abril/2008, verificou que as Receitas de Vendas e Serviços experimentaram uma elevação de 18% em relação ao mês anterior, alcançando R\$ 25,16 milhões. Entretanto, segundo a Nota Técnica Audin nº 10, R\$ 7,51 milhões são relativos a estornos efetuados na Conta “52312.02.07 - Diferencial de Transferência”, oriundos da Sureg/PR, referentes à remoção de milho nos meses de janeiro a março/2008. Portanto, o valor da Receita de Venda de Mercadorias, no mês de abril/2008, é de R\$ 13,07 milhões, divergente dos R\$ 20,58 milhões registrados na DRE. O Custo de Produtos Vendidos apurado no mês foi de R\$ 14,03 milhões, compensado por uma equalização de R\$ 1,80 milhão, obtendo-se um Lucro Bruto de R\$ 10,17 milhões. Sobre a equalização do mês de abril/2008, o item 1.1.4 da referida Nota informa que os valores contabilizados no mês de abril/2008 foram lançados por estimativas, a exemplo dos meses anteriores. Em relação a este fato, o Conselho deliberou por elaborar CI à Presidência, solicitando ser informado da data prevista para a implantação do novo sistema de controle de estoques, haja vista que mensalmente a contabilização da equalização tem ocorrido por meio de estimativas, o que resulta, freqüentemente, em ajuste contábil no mês posterior. O Colegiado manifestou preocupação quanto aos valores contabilizados, por não espelharem a real situação contábil das operações da Companhia. As Despesas Operacionais sofreram um decréscimo de R\$ 37,63 milhões, em março/2008, para R\$ 30 milhões em abril/2008, propiciado pela diminuição das Despesas de Pessoal, que variou de R\$ 24,77 milhões para R\$ 19,52 milhões, como também pela redução das Despesas Comerciais e Administrativas, que decresceram de R\$ 12,86 milhões para R\$ 10,49 milhões, no período. As Receitas Operacionais Diversas apresentaram um aumento de cerca de 14%, passando de R\$ 22,70 milhões (março/2008) para R\$ 25,84 milhões (abril/2008), decorrente, principalmente, do aumento das Indenizações e Restituições, que contemplam a indenização de despesas referentes à armazenagem e manutenção de estoques públicos em armazéns da Conab, passando de um resultado negativo de R\$ 153 mil, no mês anterior, para uma receita de R\$ 10,69 milhões em abril/2008, o que contribuiu para o Lucro Líquido de R\$ 5,06 milhões no período sob análise, e um resultado líquido acumulado de R\$ 1,01 milhão. Segundo o item 1.5.1 da Nota, o resultado líquido de abril/2008 é composto de um lucro de R\$ 5,77 milhões derivados das operações governamentais e de um prejuízo de R\$ 705 mil decorrente das atividades próprias. **3 – Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira – Posição: abril/2008 - CI/Sufin nº 1.231/08, de 30/5/2008.** Após análise do



referido Demonstrativo, o Conselho verificou que o valor dos Empenhos Liquidados está superior ao montante dos Empenhos Emitidos, relativo às ações orçamentárias: “Operacionalização da Comercialização de Produtos” 54,88% e 6,62%, respectivamente, nas fontes de recursos 0280 e 0250; “Capacitação de Servidores Públicos Federais”, em 8,39% na fonte 0100; “Assistência Médica e Odontológica aos Servidores”, em 4,35% na fonte 0250; e “Auxílio-Alimentação”, em 25,10% na fonte 0250. Referida inconsistência foi informada, pessoalmente, ao Superintendente de Finanças, Paulo Sérgio Silveira, o qual ficou de verificar os dados e prestar os esclarecimentos, o que não foi possível até o final da reunião, segundo o empregado Raimundo Nonato de Souza, daquela Superintendência. Pelo expediente, o Confis registra que a análise da execução orçamentária e financeira da Companhia, no mês em referência ficou prejudicada. **4 - Relatórios Demonstrativos de Créditos a Receber, em atraso. 4.1 – Relatório de Empregados Cedidos – Posição de 30/5/2008 – CI/Sufin/Gecob nº 1.230, de 30/5/2008.** Após exame do Relatório, o Conselho verificou não haver evolução para os apontamentos efetuados em atas anteriores, em especial à Ata da 151ª Reunião Ordinária do Confis, deliberando por registrar que está aguardando as seguintes informações: **a)** Se as cobranças dos débitos, relacionados a seguir, foram ajuizadas: **a.i)** Débito em nome de Evaldo Fernandes de Oliveira; **a.ii)** Débito da Câmara Legislativa do DF, decorrente da cessão de Francisco Sebastião de Moraes; e **a.iii)** Débito da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, decorrente da cessão de Daniel Messac de Moraes; **b)** Quais as providências que foram tomadas, visando ao recebimento do débito da Secretaria de Est. do Governo do DF, relativo à cessão de Nilva Clara Costa, e, mais uma vez, reitera à Companhia a recomendação no sentido de observar o disposto no Decreto nº 4.050/2001, com ênfase ao art. 10, parágrafo único; **c)** Pronunciamento da Companhia acerca dos apontamentos efetuados em atas anteriores e reiterados por CI à Presidência, com relação às cessões de Marly Terrel de Macedo Soares à ANA e de Asdrúbal Silva de Oliveira à Rede Ferroviária Federal. **4.2 – Relatório Gerencial de Cobrança – Período: 1/7/1994 a 30/5/2008 - CI/Sufin/Gecob nº 1.229, de 30/5/2008.** O Colegiado verificou que, do montante de R\$ 1,81 bilhão de créditos a receber, houve recebimentos da ordem de R\$112,07 milhões, representando uma modesta recuperação da ordem de 6,2%. O Conselho solicita à Companhia informar quais as medidas que estão sendo adotadas, visando à recuperação dos créditos. **5 – Extratos do Cadin, Certidões e Certificados – Posições de 2/6/2008 e 26/5/2008.** O Conselho recebeu os referidos extratos, verificando que as certidões relativas à Secretaria da Receita Federal e ao INSS ainda encontram-se vencidas. O Gerente da Gerência Fiscal e Tributária – Gefit/Sucon, Senhor Paulo Ricardo Simões Coelho, por telefone, informou que o obstáculo para obtenção da certidão emitida pela SRF refere-se à falta de recolhimento da Taxa de Aforamento devida à Secretaria de Patrimônio da União – SPU/RJ. Entretanto, segundo o Representante da Sucon, a Administração da Conab já está adotando as providências necessárias para atestar junto a SPU que aquela dívida é de imóvel não mais pertencente ao patrimônio da Empresa. Quanto ao certificado emitido pelo INSS, esclareceu que uma irregularidade cometida no preenchimento de guia de recolhimento no exercício de 2006 gerou um apontamento contra a Conab, o que vem obstando a emissão de Certidão Negativa de Débito - CND, porém, a Administração está providenciando as medidas cabíveis para regularizar a situação. **6 – Assuntos Gerais. 6.1 – Relatório de Gestão – 1º Trimestre/2008 – CI/Copav nº 091, de 26/5/2008.** Após análise do referido Relatório, o Colegiado verificou que a Receita de Armazenagem de Produtos de Terceiros apresentou um crescimento de 27,58% em relação ao mesmo período do ano anterior, motivado pelo aumento do estoque de terceiros da ordem de 48,49%, conforme demonstrado no Quadro 2.07 - Demonstrativo da Variação da Receita de Armazenagem de Produtos de Terceiros. No Quadro 2.08 – Demonstrativo da Variação dos Estoques Médios, foi verificada uma redução na quantidade total de estoque (Governo +



Terceiros), em relação ao 1º trimestre de 2007, variando de 699.453t para 430.864t. Sobre a fiscalização dos estoques públicos, até o fim do 1º trimestre, foram fiscalizadas, cumulativamente, 2.335.843t o que corresponde a 99,40% do estoque contábil acumulado, qual seja, 2.349.835t. A meta física para o exercício é de fiscalização de 2.850 Unidades, sendo que até o fim do 1º Trimestre/2008, foram fiscalizadas 683 Unidades, correspondente a 23,96% da meta estabelecida. No tocante aos registros de perdas quantitativas, verificou-se um desvio de 10.206,2 t (Sureg MT, PA, PR e RS). Visando recuperação das perdas, foram adotadas pela Conab as medidas previstas na Resolução Conab nº 009/1992, no que pertine à "notitia criminis". Quanto aos Estoques Desclassificados e Abaixo Padrão - AP, Quadro 1.07 – Demonstrativo de Estoques Desclassificados e AP, foram registrados 1.628t "AP" e 2.563t Desclassificados, nas Suregs AL, GO, MT e RS, relativos às safras de exercício anteriores. Com referência à vistoria dos estoques privados, permanece a mesma situação apontada no exercício de 2007, ou seja, a não celebração de convênio com o MAPA, não ocorrendo, por conseguinte, inspeção das 200.000 toneladas previstas para o exercício, apesar da dotação orçamentária de R\$ 120.000,00 para a realização da correspondente despesa, conforme consta do item 1.2.1.8 – Vistoria dos Estoques Privados e das Condições de Armazenamento. Consta do item 1.2.1.4 – Aquisição de Produtos para Comercialização, a execução no valor de R\$32.629,00, pela Sureg RS, representando um percentual de 0,03% da Dotação Orçamentária consignada na LOA/2008, no valor de R\$100.009.941,00. O Conselho deliberou por recomendar à Companhia, medidas mais eficazes, de forma a melhorar o desempenho da ação relativa à finalidade das referidas aquisições, qual seja, apoiar programas institucionais de abastecimento social promovidos e coordenados pelo Governo. No que se refere ao item 1.2.3.2 – Cumprimento de Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado devidas por Empresas Públicas ou Sociedades de Economia Mista, consta a informação, "*Objetiva o cumprimento das decisões judiciais relativas às Sentenças de Ações Trabalhistas Transitadas em Julgado, mediante pagamento de passivos judiciais.*", porém, sem identificar o Grupo de Natureza da Despesa – GND. Em confronto com o Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira - Exercício 2008 (item 2 desta Ata), foi verificado o seguinte detalhamento: Ação Orçamentária "0022 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado", sendo R\$ 5.000.000,00 no GND "1 – Pessoal e Encargos Sociais" e R\$ 34.007.160,00 no GND "3 – Outras Despesas Correntes". Considerando o elevado montante envolvido, o Conselho solicita à Companhia informar quais as despesas que são pagas no GND 3. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho Fiscal agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a reunião, da qual, para constar, eu, José Augusto Vicarone, Técnico de Nível Superior, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos Conselheiros presentes. A próxima reunião – 154ª, ficou marcada para o dia 30 de junho de 2008.


MAURICIO ANDRADE COURA
 PRESIDENTE


EVANIR VALENTIM DE MÉLO DA MOITA
 CONSELHEIRA


LÚCIA AÍDA ASSIS DE LIMA
 CONSELHEIRA


JOSÉ AUGUSTO VICARONE
 SECRETÁRIO